

## NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

# Expansão da unidade do IFPR de Palmas é defendida em Brasília

09/06/2014

Na última semana o deputado federal Zeca Dirceu esteve em audiência com o Secretário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, Aléssio de Barros, no Ministério da Educação em Brasília. Na reunião, o parlamentar defendeu a expansão do campus do Instituto Federal do Paraná da cidade de Palmas.

O IFPR é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação por meio da SETEC, e está presente com unidades em diversos municípios do Paraná. O instituto é voltado à educação superior, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino. O parlamentar defende a manutenção dos 11 cursos de nível superior unidade de Palmas oferece a abertura de cursos novos.

“O Governo Federal tem prestigiado o Paraná com muitos investimentos em educação. Mas precisamos continuar esse progresso. Levei essa questão ao MEC e saí da reunião muito otimista com relação ao IFPR de Palmas. A instituição precisa manter a oferta dos cursos atuais e oferecer mais vagas e mais cursos de qualificação para a população da cidade e da região”, disse o parlamentar.

A professora e ex-diretora do IFPR de Palmas, Ivania Piton, destacou a importância do instituto para a população. “O IFPR contribui para o crescimento profissional de muitos estudantes de Palmas e de municípios vizinhos. Essa expansão vai proporcionar essa oportunidade ainda mais”, disse a professora.

A vereadora Jucelia Paim (Célia), agradeceu o apoio do deputado pela expansão do instituto. “Saber que o Zeca está tentando ampliar o nosso IFPR nos deixa muito felizes. Agradecemos o

apoio e a dedicação do deputado conosco em mais essa iniciativa”, disse Célia.

Na audiência, o secretário se mostrou receptivo às demandas apresentadas. “Sabemos das necessidades do Estado por mais expansões e investimentos nos campi do IFPR. O Governo Federal quer aumentar o acesso ao ensino técnico e superior e estamos trabalhando nessa possibilidade”, explicou o secretário.